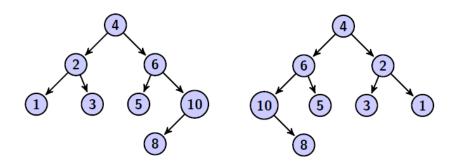


Universidade Federal de Uberlândia - UFU Faculdade de Computação - FACOM Lista de exercícios de estrutura de dados em linguagem C

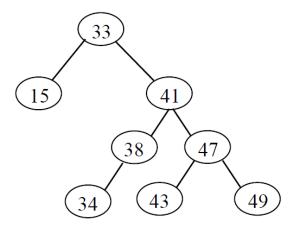
Exercícios: Árvores

- 1. Utilizando os conceitos de grafos, defina uma árvore.
- 2. Escreva uma função que conta o número de nós de uma árvore binária.
- 3. Escreva uma função que conta o número de nós não-folha de uma árvore binária.
- 4. Escreva uma função que conta o número de folhas de uma árvore binária.
- 5. Escreva uma função que calcula a altura de uma árvore binária.
- Escreva uma função para buscar um número impar em uma árvore binária NÃO ordenada.
- 7. Escreva uma função para achar o MAIOR número em uma árvore binária NÃO ordenada.
- 8. Escreva uma função que exclui todos os nós de uma árvore binária NÃO ordenada com ID par.
- 9. Escreva uma função que exclui todos os nós de uma árvore binária de busca com ID par.
- Escreva uma função que retorna verdadeiro se uma árvore é binária de busca e falso caso contrário
- 11. Escreva uma função que encontra o valor máximo em uma árvore de busca binária.
- 12. Escreva uma função que obtém o espelho de uma árvore, ou seja, troca a subárvore direita pela subárvore esquerda de todos os nós da árvore



- 13. Duas ABBs são SIMILARES se possuem a mesma distribuição de nós (independente dos valores nos mesmos). Em uma definição mais formal, duas ABBs são SIMILARES se são ambas vazia, ou se suas subárvores esquerdas são similares, e suas subárvores direitas também são similares. Implemente a função que verifica se duas árvores são similares.
- 14. Duas ABBs são IGUAIS se são ambas vazias ou então se armazenam valores iguais em suas raizes, suas subárvores esquerdas são iguais, e suas subárvores direitas são iguais. Implemente a função que verifica se duas árvores são simlares.

- 15. Uma ABB é estritamente binária se todos os nós da árvore tem 2 filhos. Implemente uma função que verifica se uma ABB é estritamente binária.
- 16. Implemente uma função para testar se uma árvore binária é uma ABB.
- 17. Pense na implementação não recursiva dos algoritmos de inserção, remoção e busca em uma ABB.
- 18. Dada uma ABB inicialmente vazia, insira (E DESENHE) os seguintes elementos (nessa ordem): M, F, S, D, J, P, U, A, E, H, Q, T, W, K.
- 19. Dada uma ABB inicialmente vazia, insira (E DESENHE) os seguintes elementos (nessa ordem): A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.
- 20. Descreva a ordem de visita para um percurso em pré-ordem, em-ordem e pós-ordem na árvore abaixo



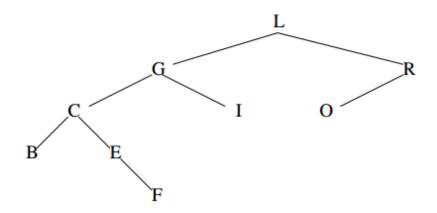
- 21. Qual a diferença de uma ABB para uma AVL?
- 22. O que difere na implementação da função de busca de uma ABB e de uma AVL?
- 23. Obtenha a equação que relaciona a altura de uma árvore binária completa com o seu número de vértices.
- 24. Escreva funções não recursivas para realizar os 3 tipos de percurso na árvore binária (dica: use uma pilha):
 - (a) pré-ordem
 - (b) em-ordem
 - (c) pós-ordem
- 25. Escreva uma função não-recursiva que retorne o menor valor de uma árvore binária (não ordenada)
- 26. Escreva uma função não-recursiva que retorne o menor valor de uma árvore binária de busca.
- 27. Escreva uma função não-recursiva que retorne o k-ésimo menor valor de uma árvore binária de busca.
- 28. Escreva uma função que retorne o elemento menor ou igual (floor) que um de referência **x** em uma ABB.

- 29. Escreva uma função não-recursiva que verifique a existência de um valor X na árvore binária.
- 30. Escreva uma função não-recursiva que verifique a existência de um valor negativo na árvore binária.
- 31. Escreva uma função não-recursiva que verifique se uma árvore binária é também de busca.
- 32. Mostre passo a passo a árvore binária resultante das seguintes operações:
 - (a) Inserção de 7, 8, 3, 4, 2, 1, 6, 5
 - (b) Mostre o percurso em pré-ordem, em-ordem e pós-ordem
 - (c) Remoção de 7 e 6
- 33. Escreva e implemente um algoritmo não recursivo para obter a altura de uma ABB.
- 34. Escreva e implemente um algoritmo que dada uma ABB, construa uma outra árvore ABB aproximadamente completa. Para isso, obtenha todas as chaves e valores e insira na nova árvore sempre o elemento mediano das chaves ainda não inseridas.
- 35. Faça uma função que retorne a quantidade de folhas de uma árvore binária de busca.
- 36. Faça uma função que retorne a quantidade de nós de uma árvore binária de busca que possuem apenas um filho.
- 37. Faça uma função que, dada uma árvore binária de busca, retorne a quantidade de nós que guardam números primos.
- 38. Faça uma função que compare se duas árvores binárias de busca são iguais.
- 39. Faça uma função que retorna a lista de caminhos da raiz até cada folha.
- 40. Escreva uma função que faça o percurso em nível em uma árvore binária. O percurso em nível (ou em largura) em uma árvore é um percurso que visita, em ordem crescente, todos os nós de um nível antes de continuar a visita no nível seguinte. Uma das formas de implementar é utilizar uma fila (FIFO) para guardar quais serão os próximos nodes a serem visitados.
- 41. Considere a árvore rubro-negra caida para a esquerda cujo percurso em nível (em largura) é: 67 51 87 23 53 82 90 17 31 52 60 16 21. Liste as chaves em nós rubros em ordem crescente.
- 42. Defina com suas palavras o que é uma árvore AVL e como ela funciona.
- 43. Explique as vantagens e desvantagens de usar árvores binárias balanceadas?
- 44. Desenhe a árvore AVL resultante da inserção dos seguintes nós: 35, 39, 51, 20, 13, 28, 22, 32, 25, 33 (nesta ordem).
- 45. Qual a diferenca de uma árvore binária de busca para uma AVL?
- 46. Uma árvore binária de busca é estritamente binária se todos os nós da árvore tem 2 filhos. Implemente uma função que verifica se uma árvore binária de busca é estritamente binária.
- 47. Escreva um programa para copiar uma árvore binária.

- 48. Faça um esquema gráfico que represente a estrutura final de uma árvore AVL gerada pela inserção dos números 13, 7, 31, 43, 8, 17, 5, 3, 1, 23, 16 e 36 nesta ordem
- 49. Modifique a implementação da árvore de busca binária para que ela lide corretamente com chaves duplicadas. Isto é, se uma chave já está na árvore, a nova dever´substituir a antiga.
- 50. Exiba as árvores binárias com alturas de 2, 3, 4, 5 e 6, que contenham as sete chaves: 1, 4, 5, 10, 16, 17 e 21. Eemplo: com altura de 2:

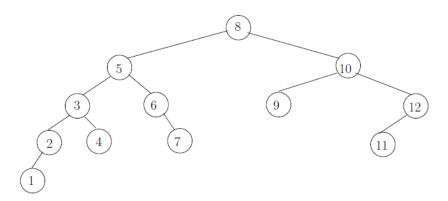


- 51. Considere a árvore mostrada na figura abaixo e responda:
 - (a) Quais são os nós folhas?
 - (b) Quais nós são ancestrais de C?
 - (c) Quais são os descendentes de C?
 - (d) Qual é a altura da árvore?
 - (e) Quais são os nós com grau 1 e 2?
 - (f) Quantos caminhos de comprimento três existem?



- 52. Crie uma árvore binária de busca, adicionando um a um, e nesta ordem, os seguintes números: 5, 6, 3, 8, 7, 4, 1 e 2.
- 53. Quantas árvores de busca binária com nós 1, 2, 3 e 4 existem?
- 54. Considere uma árvore de busca binária tendo como nós os números de 1 até 1000. Nós procuramos um nó marcado com 363. Qual das seguintes sequências não podem ser os valores dos nodos visitados na busca por 363?
 - (a) 2; 252; 401; 398; 330; 344; 397; 363.
 - (b) 924; 220; 911; 244; 898; 258; 362; 363.
 - (c) 925; 202; 911; 240; 912; 245; 363.
 - (d) 2; 399; 387; 219; 266; 382; 381; 278; 363.
 - (e) 935; 278; 347; 621; 299; 392; 358; 363.

- 55. Dê um pequeno exemplo de como adicionar um número a uma árvore AVL causando uma árvore desbalanceada do tipo direita direita. Rebalancear a árvore.
- 56. Dê um pequeno exemplo de como adicionar um número a uma árvore AVL causando uma árvore desbalanceada do tipo direita-esquerda. Rebalancear a árvore.
- 57. Dê um pequeno exemplo de remoção de um número de um árvore AVL causando uma árvore desbalanceada do tipo direita-direita. Rebalancear a árvore.
- 58. Projete um algoritmo para determinar o menor número em uma árvore AVL.
- 59. Escreva uma função que receba um nível da árvore e imprima todos os nós nesse nível.
- 60. Escreva a função que retorna o número de nós que são divisores da soma de seus filhos. Leve em conta apenas os nós com dois filhos.
- 61. Dada uma árvore binária e dois nós dela, desenvolva um algoritmo para achar o ancestral comum mais baixo dos dois nós dados. O ancestral comum é um nó que possua os outros dois nós em suas subárvores. O ancestral comum mais baixo é o ancestral comum que tem a maior profundidade.
- 62. Em uma árvore binária, faça um algoritmo para alterar o valor de cada nó (exceto nó folha) para a soma dos valores dos nós esquerda e direita.
- 63. Remova da seguinte árvore AVL o nó 8 e, em seguida, adicione um nó com valor 9.



- 64. Faça um algoritmo que crie uma lista ligada com os nós de uma árvore binária em um percurso em-ordem.
- 65. Faça um algoritmo para somar os nós presentes nos níveis impares de uma árvore binária
- 66. Implementar uma função não-recursiva para calcular o tamanho de uma árvore binária.
- 67. Implementar uma função não-recursiva para cada um dos percursos abaixo
 - (a) em-ordem
 - (b) pós-ordem
 - (c) pré-ordem
- 68. Monte uma árvore capaz de armazenar uma struct contendo as seguintes informações: nome do município, área total do município (em km2) e população. A árvore deverá ter funções para inserir (pelo nome), percorrer e listar. Implemente também funções para:

- (a) Contar o número de municípios, percorrendo os nós cadastrados na árvore
- (b) Mostrar apenas os nomes dos municípios com mais de X habitantes. Por exemplo, X pode ser 100.000 pessoas.
- (c) Mostrar a densidade demográfica de cada cidade. A densidade demográfica é a relação entre a população e a área.
- (d) Mostrar o somatório de área em km2 de todas as cidades juntas em relação ao território nacional (em porcentagem).
- (e) Mostrar as cidades em ordem alfabética, com todos os dados.
- (f) Mostrar o nome da cidade com a maior população.